Chuvas extremas expõem vulnerabilidade climática e reforçam papel do seguro

As fortes chuvas registradas no início de maio deixaram mortos, desaparecidos e milhares de pessoas fora de casa em diferentes estados brasileiros. Pernambuco e Paraíba estão entre os locais mais afetados, enquanto o Rio Grande do Sul voltou a enfrentar transtornos provocados por eventos climáticos extremos, dois anos após a tragédia que marcou o estado.

O cenário reforça um alerta cada vez mais presente no debate público: a necessidade de adaptação climática e planejamento preventivo.

Segundo a diretora de Sustentabilidade da CNseg, Cláudia Prates, o setor segurador já dispõe de ferramentas tecnológicas capazes de auxiliar governos na gestão de riscos climáticos:

“O setor segurador pode ajudar, tem ferramentas de avaliação. A gente mesmo na CNseg lançamos a ferramenta de risco climático, começando com inundação, mas várias seguradoras também já têm ferramentas que podem ajudar estados, municípios em olhar o risco, fazer planos de adaptação e cobrir o seguro.”

Ela também destacou que o seguro pode atuar na proteção de residências e populações vulneráveis, reduzindo o número de desalojados e desabrigados em tragédias climáticas.

Leia ainda

Ferramenta de Riscos Climáticos (Inundação)
CNseg lança ferramenta regionalizada contra risco de inundação
Projeto da CNseg Construindo Seguros para a Transição Climática é lançado

Seguro como ferramenta de resiliência econômica

Além da proteção individual, o setor defende modelos de parceria entre governos e seguradoras para reduzir impactos econômicos em situações de desastre.

Para Cláudia Prates:

“Quando você tem um desastre, o que acontece normalmente? O governo entra para reconstruir, mas isso acaba aumentando o endividamento do governo.”

Ela citou exemplos internacionais, como Japão e Chile, que já utilizam modelos estruturados de proteção coletiva:

“A gente pode pensar em seguro estado, seguros municípios. Com isso você tem uma proteção maior e traz dinheiro novo quando tem um acidente.”

Leia ainda

Seguros na COP30: o seguro como estratégia brasileira na crise climática
Seguros e clima: novo hub de riscos climáticos e socioambientais da CNseg
Economia Verde, Saúde e Justiça Social: uma nova agenda para o mercado de seguros

Conexão Brasília: nova regra endurece critérios para Seguro Rural

Entrou em vigor a Resolução nº 485/2025 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que estabelece novos critérios ambientais, sociais e trabalhistas para contratação do Seguro Rural.

A medida impede a oferta de cobertura para propriedades com irregularidades nesses temas.

Segundo Pedro Werneck, gerente de Sustentabilidade da CNseg, a entidade desenvolveu uma ferramenta de monitoramento geoespacial para auxiliar seguradoras na análise de risco:

“Desenvolvemos uma ferramenta no âmbito do hub de inteligência climática aqui pro setor de seguros, que consolida todas essas informações que são demandadas pela 485.”

O objetivo é ampliar a chamada “subscrição responsável” no agronegócio.

Leia ainda

CNseg lança solução Conformidade Socioambiental para o Seguro Rural
Conversa Segura T4#10 | De-risking e o novo papel do seguro na infraestrutura da América Latina
CNseg lança na COP30 o HUB de Inteligência Climática

Você sabia? Garantia estendida pode ampliar a proteção do presente de Dia das Mães

O Seguro Garantia Estendida permite prolongar a proteção original de produtos como:

- eletrodomésticos
- eletrônicos
- equipamentos diversos

A cobertura inclui:

- peças
- mão de obra
- troca do produto em alguns casos

O seguro pode ser contratado na compra ou antes do fim da garantia do fabricante.

Leia ainda

Arrecadação recorde mostra por que o Seguro Garantia Estendida é o presente ideal no Dia das Mães
Datas comemorativas e feriados de 2026: como o seguro ajuda a proteger viagens, festas e presentes

Seguros movimentam mais de R$ 40 bilhões na economia

O setor segurador arrecadou mais de R$ 88 bilhões no primeiro bimestre do ano, considerando todos os segmentos, exceto saúde suplementar.

No mesmo período, mais de R$ 40 bilhões retornaram à sociedade na forma de:

- indenizações
- benefícios
- resgates
- sorteios

Os números reforçam o peso econômico e social da proteção securitária no país.

Leia ainda

Seguro e futuro: como a Agenda Institucional 2025 reforça o papel do setor no crescimento do Brasil
CNseg em Ação Nº236

Tá na rede! Novo Desenrola reacende debate sobre educação financeira

O lançamento do novo **Desenrola Brasil** movimentou as redes sociais.

O programa agora permite:

- uso de até 20% do FGTS
- juros de até 1,99% ao mês
- descontos que podem chegar a 90%

Mas uma regra chamou atenção: quem aderir ao programa ficará impedido de utilizar plataformas de apostas por um ano.

O tema ganhou repercussão em meio ao avanço do endividamento relacionado às bets.

Segundo dados citados na edição:

- brasileiros gastam bilhões por mês com apostas online
- milhares de famílias entraram em inadimplência severa

Uma dica: se vai negociar a dívida, inclui na negociação o seguro prestamista com cobertura para caso de desemprego.

Fonte: CNseg, em 08.05.2026